



ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

Em 20 de agosto de 2025, foi realizada na sede da ACISA - Associação Comercial e Industrial de Santo André, situada à Av. Quinze de Novembro, 442 - Centro, Santo André, a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo - Gestão 2024-2025 COMTUR.

Agradecimentos:

Paulo Tinoco dá inicio, em segunda chamada, a 10ª Reunião do COMTUR às 10h15, dando boas vindas e agradecendo a participação de todos.

Informes:

1. 2ª Revisão do Plano Diretor de Turismo – Lei nº 10.857/2025 aprovada;
2. Participação no 9º Salão Nacional de Turismo 2025, dias 21 a 23 de agosto;
3. Pesquisa de Demanda Turística 2025;
4. Geral Vila de Paranapiacaba.

Pauta:

1. Aprovação da ata da 9ª reunião ordinária;
2. Presença do COMTUR em Paranapiacaba (Valdinete Matos);
3. Apresentação de proposta para transporte turístico e feira de turismo (José Sérgio, Guia Turístico);
4. Resultado da pesquisa com estabelecimentos participantes do Festival Sabores da Cidade 2025;
5. Resultados do Festival de Inverno de Paranapiacaba 2025;
6. Palavra aberta aos membros do Conselho.

Paulo, agradece à ACISA pela oferta do espaço para nossa reunião, Marcos Alexandre agradece a presença de todos e oferece o espaço para futuras reuniões do COMTUR.

Paulo confirma a aprovação da ata da 9ª reunião previamente encaminhada, todos de acordo, aprovada, dá-se continuidade passando para Rubens que nos informa sobre a aprovação do Plano Diretor de Turismo e traz também as próximas atividades da equipe do Turismo quais serão: a participação no Salão Nacional de Turismo no Anhembi em 21 e 23 de agosto de 2025 e a aplicação dos questionários da Pesquisa de Demanda Tursitica, ação requerida pelo Governo do Estado, que já foi iniciada e que terá a Faculdade Strong como parceira para continuidade das aplicações, possibilitando o aumento do número de turistas participantes. Rubens aproveita também para convidar os presentes a participar do Salão Nacional que é um evento muito interessante para o trade.



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Na sequência, Tatiana traz dados da Vila de Paranapiacaba, com as atividades que ocorrerão no mês de setembro:

- 06 e 07/09 - Festival Medieval
- 07/09 - Ultra Trail Run
- 13 e 14/09 - Festival de Fotografia
- 20 e 21/09 - Festival de Yoga

Elá continua apresentando os números do Festival de Inverno de Paranapiacaba – FIP 2026, que em 4 dias computou 270 mil visitantes, com gasto médio de R\$ 80,00/pessoa e arrecadação de R\$ 100 mil para o Fundo de Paranapiacaba, provenientes da Praça de Alimentação licitada. Marcos Alexandre questiona os números, dizendo que 270 mil pessoas vezes o valor citado, traria uma movimentação de R\$21milhões aproximadamente, com 3% de ISS, a cidade teria R\$ 650 mil arrecadados em impostos. Rubens explica que parte desta arrecadação vem da Praça de Alimentação, food trucks espalhados, praças de artesanato, dentre outros, e que esses comerciantes não são necessariamente estabelecidos em Santo André, sendo assim, a arrecadação se daria na cidade de origem dos mesmos. Tati afirma que que a contagem apresenta um número de pessoas muito aproximado do real, pois havia controle de passantes na passarela e cálculo do número de ônibus que realizam o translado para dentro da Vila. Marcos Alexandre mantém o questionamento alegando que tais números não parecem tangíveis. Tatiana comenta a realidade da não regularização de estabelecimentos da Vila e o receio que os comerciantes regularizados têm de assumir seus lucros reais, porque ao ver deles, com essa informação a Prefeitura aumentaria os valores de aluguel cobrado. Rubens complementa com a informação de que os questionários de Demanda Turística aplicados no Festival, ajudarão a estabelecer uma média de valores gastos, mas que mesmo assim, trata-se de uma estimativa. Tati retoma dizendo que óbviamente a Vila apresenta suas dificuldades e que no Festival, com o número de visitantes, as dificuldades se intensificam, mas que devido ao alto empenho das equipes envolvidas, esses problemas não transpareceram. Ela ressalta que este ano uma empresa levou wi-fi para Vila durante o Festival, através de uma parceria, e que isso facilitou muito para os comerciantes, tal qual para os visitantes, e assim, há a intenção da Subprefeitura em contratar esse serviço permanentemente.

Valter pede a palavra e compartilha que o resultado do Festival reflete-se no fato de sua pousada ter tido lotação máxima durante todo o período, mas que teve muitas reclamações da falta de organização do estacionamento na estrada, o “bolsão”, onde os hóspedes eram parados mesmo tendo a autorização para adentrar a parte baixa da Vila. Tati explica que o estacionamento recebeu todas as placas dos carros informados pelas pousadas mas que com o corte de horas extras, não houveram funcionários do trânsito para controlar os veículos; assim, quem trabalhou foram os funcionários comissionados, e estes ficaram em locais diversos não sendo possível realizar um treinamento prévio e específico para isso. Tarsila sugere que este seja um local que apenas funcionários treinados/relationados a Subprefeitura sejam designados para trabalhar, que isso talvez reduza esse grande ponto de discussão que é o estacionamento da FIP. Tatiana concorda, mas diz que a equipe da Sub também é pequena para o tamanho do FIP, que o FIP é o único evento da Prefeitura que envolve todas as Secretarias, e que ele funciona, mas que sim, é necessário reavaliar alguns pontos, como a quantidade de pessoas e carros que entram na Vila durante grandes eventos, mas que esta

análise só é possível através de um estudo de capacidade da Vila.

Marcos Alexandre retoma perguntando quantos serviços presentes no FIP eram registrados em Santo André, pergunta que não pode ser respondida no momento, as informações possíveis foram quanto aos números de inscritos: 37 no Edital, e 77 fixos da Vila. Paulon Tinoco sugere que o FIP deva ser 100% licitado, e que o turismo tem que ser consciente.

A palavra é passada para Fernanda que expõe na tela os gráficos de resultados do Festival Sabores da Cidade, com os números levantados através do questionário enviado aos restaurantes participantes. Os resultados foram considerados muito positivos e 100% dos participantes respondentes querem fazer parte do Festival em 2026. Fernanda comenta como é difícil ter a participação dos representantes estabelecimentos nos eventos que alinharam regras para o Festival, ou nos cursos de qualificação oferecidos durante o Festival, tal qual como obter respostas no questionário enviado após. Contudo as avaliações foram extremamente positivas, o único ponto negativo avaliado pelos restaurantes foi a relação dos influenciadores, neste slide Alexandre pede um esclarecimento maior. Fernanda explica então que os influenciadores não são contratados, que eles fazem uma parceria com a Prefeitura e a escolha das visitas é deles, a área de comunicação do Festival contata estes influenciadores para distribuir os vauchers ofertados que os levaria a fazer tais visitas. Este é um ponto que a equipe já solicitou ser revisto pela área de comunicação do Evento.

Fernanda relata que embora com dificuldade de trazer os restaurantes, os eventos de alinhamento e encerramento foram um sucesso, e para o ano que vem será melhor ainda, pois teremos a facilidade de espaço do CITE, que estará sob controle da Secretaria. Fernanda diz que neste evento há pontos a serem revistos, o tempo de duração é um deles, e que a placa de reconhecimento enquadrada foi um grande diferencial, pois agradou muito aos participantes, tendo vários deles já pendurado em seus estabelecimentos. Fernanda expõe os números de visitas ao Portal de Turismo da cidade que através do Festival aumenta consideravelmente, mas que a equipe ainda visa atingir um público de fora, dos municípios que fazem divisa com Santo André, e regiões de fácil acesso, aumentando assim o turismo com um movimento que não é o habitual da nossa cidade. Fernanda informa que para este objetivo, a equipe do Festival, levou prismas para serem colocados em todos os quartos dos 6 grandes hotéis da cidade, e esta ação atinge visitantes de fora, promovendo o Festival.

Alexandre retoma, afirmando que na sua visão, as regras tem que estar muito claras aos restaurantes participantes e sugere que a oferta seja única, item grátis no valor de 30% do valor total do prato, por exemplo. Tarsila explica que não se pode estabelecer muitas regras muito rígidas por que isso faria com que alguns restaurantes não pudessem ou quisessem mais participar, e que como o Festival abrange todos os estabelecimentos gastronômicos, diversos tamanhos e segmento, se faz necessário certa flexibilidade. Paulo Tinoco sugere que sejam feitas visitas sem identificação nos estabelecimentos participantes a fim de avaliar diversos pontos e Fábio diz que a dependência apenas dos influenciadores pode ser perigosa, que são pontos a serem repensados. Tinoco chama atenção para o grande escândalo da utilização de crianças nas redes e que os influenciadores menores que participaram, talvez não devam participar. Fernanda diz que a participação dos influenciadores pode ser um diferencial, e que os restaurantes também tem que entender essa relação ao fazer suas ofertas a eles.



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Fábio diz que o foco do Festival passa de quantitativo para qualitativo, e que pretendemos usar o *CRM* (*Customer Relationship Management*), ele diz que o Festival cresceu muito e que é um Festival mais institucional do que comercial, afirma que data de realização dificulta mas que ocorre em abril por causa do aniversário da cidade, portanto, isso não deve mudar. Ele diz que a equipe já está trabalhando para o ano que vem o que trará maiores parcerias, e que ele acha necessário fazer o levantamento de dados para termos uma base do Festival. Fábio fala também da dificuldade de se estabelecer um valor prévio dos pratos, pois a variação de valores dos alimentos no país é um grande dificultador. Fernanda mostra a programação do Festival de 2026 que já está feita, e passa a palavra para Valdinete que estava pedindo.

Valdinete solicita um representante do Turismo na Vila de Paranapiacaba permanentemente. Tati diz que não há uma pessoa designada para esta pasta na Subprefeitura, vez que o Turismo está na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, mas que a equipe da Sub está fazendo as atividades relativas ao Turismo na Vila. Rubens reitera a divisão das Secretarias explanando que não há uma pessoa lá por isso. Valdinete sugere então que o subprefeito seja chamado para uma conversa pois não da para ficar sem um representante do Turismo na Vila. Tati explica que essa estrutura é pré definida e que os funcionários trabalham conforme lhes é determinado. É possível solicitar algo neste sentido, mas que não é uma decisão simples e que não é uma questão do COMTUR. Tinoco afirma que estamos tratando de estruturas públicas, quais ele pessoalmente já teve experiência, e que é necessário entender a velocidade dessas decisões no poder público, o que é muito diferente. Tinoco diz que nas prefeituras trabalha-se com o que se tem, e muitas vezes falta até material para trabalhar, isso não pode ser solucionado indo a uma loja e comprando o produto faltante, nas prefeituras faz-se um processo, uma licitação, etc... Dessa forma o Turismo deve demonstrar seus anceios através do COMTUR, e aguardar. Val diz que entende toda essa dificuldade, mas que sua solicitação não é algo novo, ela diz que aguarda há anos, que pede uma atenção para o Turismo e suas necessidades na Vila há muito tempo, afirma que uma gerência de Turismo presente na Vila é necessária e que a gerência de Projetos e Preservação Histórica, que está na Subprefeitura não atua em tudo que o Turismo faria, como por exemplo nos museus. Valdinete diz que o Museu do Castelo precisa ser revisto há muitos anos, que ele está com fotos desatualizadas. Tati responde que não é assim, que algumas mudanças já estão em andamento e que inclusive as fotos serão substituídas, mas que para isso acontecer, é necessário um fotógrafo parceiro, recursos de terceiros para impressão, etc... além disso que ela entende que a questão levantada pela Valdinete é mais estrutural, e para a atendê-la seria necessário um novo edital. Val diz então que, se não vai conseguir através do COMTUR, ela quer convidar as duas gerências presentes, Turismo e Projetos e Preservação Histórica, para uma visita juntos à Vila de Paranapiacaba; neste momento Paulo Tinoco interrompe e solicita que o assunto seja encerrado; ele alega que este convite é para as gerências e não para o COMTUR, assim sendo a discussão não cabe a este grupo. Valdinete diz que sendo conselheira do COMTUR ela tem o direito de usar este espaço para fazer o convite, Paulo diz que não, que se fosse um convite para o COMTUR, caberia aqui, mas como não foi, não será feito aqui. Fernanda interrompe a conversa e diz que o assunto será tratado fora, mas Valdinete não aceita e diz que ouve isso há anos. Paulo pede novamente que o assunto seja finalizado, Valdinete continua dizendo que ouve esses argumentos há anos, Fernanda interrompe dizendo que a Vila está muito melhor do que já foi, Valdinete diz que esse não é o ponto em questão e que reconhece a melhoria da Vila, mas que a estrutura de lá é falha. Fernanda retoma e explica que houve uma



reestruturação, que anteriormente a funcionária Tábata tinha sido transferida para a Vila, mas que com a mudança da administração da Vila de uma Secretaria para uma Subprefeitura, a estrutura mudou e os funcionários de outras Secretarias foram realocados. Paulo Tinoco retoma a palavra e reforça que o conselho é consultivo e deliberativo, ele solicita mais uma vez que a conversa se dê noutro momento, pois a reunião de hoje teria mais uma apresentação a ser realizada e o tempo não será suficiente.

Assim, passa a palavra para o convidado Sérgio José, este apresenta rapidamente seu projeto com a promessa de poder trazer o assunto novamente ao nosso Conselho. Ele inicia sua apresentação mostrando gráficos da economia do turismo, Paulo questiona de onde vieram tais dados e Sergio esclarece que são da EMBRATUR e das próprias Prefeituras, mas que, ele teve muita dificuldade em levantar informações nas prefeituras por não haver dados aprofundados, ele diz que o ABC tem muito potencial, e que é uma região da qual todos sabem da existência, mas que as pessoas de fora daqui, não conhecem. Sergio acrescenta que sua ideia é fazer uma Feira de Turismo com os 7 municípios. Alexandre Gori pergunta aonde seria realizada, Sergio responde que o único município que poderia receber um evento deste porte seria São Bernardo do Campo, Tinoco discorda dizendo que o SESC também comportaria o evento, e aproveita para pedir desculpas por interromper, mas o espaço tem que ser entregue as 12h, segue se desculpando pela postura e respostas dadas hoje, mas esclarece que não concorda em dizer que o Turismo não atua na Vila. Sergio retoma, solicitando que outros conselhos de Turismo da região sejam convidados para uma conversa juntos, sobre a Feira, e Tinoco diz que será avaliado.

As 12h Tinoco encerra a reunião e agradece a todos.

Segue o registro dos presentes:

Representantes do Poder Público:

Fabiana Cardoso dos Santos - membro titular representante da Secretaria de Educação;

Fernanda Parra Garcia - membro titular representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego.

Rubens Gallino Junior – membro titular representante da área relacionada ao Turismo;

Tamara Santana - membro titular representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego.

Tarsila de Almeida Fernandes – membro suplente representante da área relacionada ao Turismo;

Tatiana Aparecida Machado - membro suplente representante Secretaria de Meio Ambiente;



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Representantes da Sociedade Civil:

Alexandre Antonio Galves Gori - membro suplente representante dos Prestadores de Serviços Turísticos;

Fábio Santos Santana - membro titular representante dos Meios de Hospedagem;

Marcos Alexandre Rocco de Paula - membro titular representante do Comércio - ACISA;

Melina Izar Marson - membro suplente representante do Sistema S - SESC;

Paulo Henrique da Rocha Tinoco - membro titular representante dos Agentes de Viagem;

Tânia Cristina Morgado Gori - membro titular representante dos Prestadores de Serviços Turísticos;

Valdinete Maria Matos - membro titular representante dos Agentes de Viagem;

Valter Mendes - membro suplente representante dos Meios de Hospedagem;

Visitantes e convidados:

André Pinto Serra - representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico;

Sérgio José dos Santos – Guia de Turismo;

Tarsila de Almeida Fernandes
Secretária

Paulo Henrique da Rocha Tinoco
Presidente